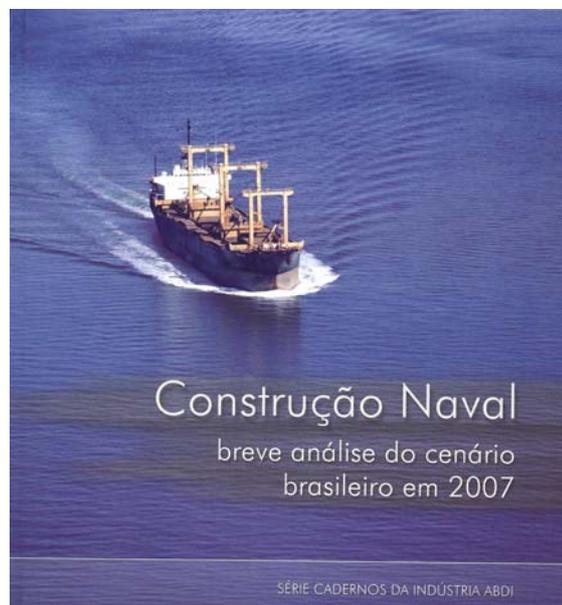


Para mais informações sobre o livro e/ou temas tratados, visite o nosso website ou entre em contato conosco.



www.veraxc.com



Apresentação



A indústria naval mundial está em um novo ciclo de crescimento. No Brasil, o aumento da demanda originada na indústria de exploração de petróleo e gás natural *offshore* e o conseqüente aumento por serviços de transporte marítimo compõem uma oportunidade de retomada da sustentabilidade desta cadeia produtiva.

Novas plataformas são encomendadas pela Petrobras e a demanda da Transpetro pela construção de navios é crescente. As taxas de frete atingem níveis nunca vistos anteriormente. No entanto, recuperar a robustez dos anos 80, quando o País respondia por 5% da produção mundial, é um desafio a ser cumprido em parceria estreita entre setor público e iniciativa privada.

Para subsidiar as discussões no âmbito da Câmara de Desenvolvimento da Indústria Naval, coordenada pelo Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial – ABDI apresenta esta segunda publicação da Série Cadernos da Indústria ABDI. “Construção naval: breve análise do cenário brasileiro em 2007” é uma síntese de diversas publicações e sua produção cumpre o papel determinado pela Câmara à Agência, que é o de fornecer serviços de inteligência competitiva para a cadeia.

O estudo tem como foco as cinco áreas temáticas da Câmara: navepeças; qualificação profissional; tecnologia e inovação; marinha mercante e mercado; e financiamento e tributação.

No momento que a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior inicia seu segundo ciclo de diretrizes e medidas, a indústria naval brasileira figura como uma aposta consciente e estratégica, considerando as oportunidades decorrentes do aproveitamento da extensa área costeira e das águas interiores do País com a navegação de cabotagem. Os efeitos econômicos na construção naval e na infraestrutura portuária resultarão em melhorias logísticas importantes, principalmente pela interligação inteligente com outros modais de transporte, valendo-se das vantagens comparativas individuais de custo e flexibilidade para a distribuição de produtos no mercado nacional.

REGINALDO ARCURI

Presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial